

Administração

Os sentidos e práticas de consumo da cachaça artesanal de alambique: um estudo com apreciadores

Luan Paulino da Silva - 4º modulo de Química (licenciatura), UFLA, Bolsista PROEC/UFLA

Elisabeth Thaiane Tercino de Araújo - Mestrado em Administração, UFLA

João Daniel Paulo da Silva - 4º modulo de Química (licenciatura), UFLA, Bolsista PROEC/UFLA

Valéria da Glória Pereira Brito - Orientadora, DGA, UFLA - Orientador(a)

Mozar José de Brito - Co-Orientador, DGA, UFLA

Resumo

A cachaça é um dos bens mais expressivos da identidade cultural nacional, atuando historicamente como moeda de troca do tráfico negreiro e no período colonial, a bebida alcoólica tinha um cunho pejorativo no qual atuou na clandestinidade como forma de resistir às decisões da Coroa Portuguesa, tornando-se a principal bebida no território nacional. Como objetivo deste estudo, buscou-se compreender quais os aspectos simbólicos permeiam as práticas de consumo de cachaça artesanal de alambique, bem como os sentidos atribuídos à elas. Nesta pesquisa, optou-se por utilizar como aporte teórico os Estudos Baseados em Práticas e o Sensemaking discutido majoritariamente por Weick (1995), com o intuito de observar como se dá as práticas de consumo da bebida, bem como nos sentidos e emoções os quais permeiam essa ação. Com base nos objetivos estabelecidos neste estudo, foi possível classificar a presente pesquisa como exploratória e descritiva. É exploratória, tendo em vista que se pretende conhecer um tema ou fenômeno sobre o qual não se tem muita informação, levando-se em consideração características inéditas e novas proposições as quais poderão levar a pesquisas complementares, e é descritiva, pois pretende observar e descrever as características de um tema ou fenômeno por meio de registro e análise dos fatos e/ou fenômenos que representam a própria realidade. Como métodos de coleta de dados, adotou-se a pesquisa documental e as 17 entrevistas semiestruturadas com apreciadores de cachaça artesanal. Com relação aos entrevistados, o perfil estudado remete aos apreciadores da bebida, atentos às propriedades sensoriais e gustativas do destilado, bem como seu consumo exclusivo por cachaças produzidas em alambiques de cobre. Tomar cachaça em objetos específicos também apareceu na fala de diversos apreciadores. Por meio da compreensão das entrevistas tornou-se possível evidenciar não só os sentidos elaborados acerca do consumo, mas também as mudanças de narrativas sobre o destilado. Práticas relacionadas ao momento do consumo foram narradas e remetem à tradição e cultura, especialmente a mineira. Nesse sentido, os estudos vislumbram-se temas nos quais trabalhem especificamente com o consumo de cachaça artesanal, por ambos os sexos (especialmente no caso mulheres que ainda enfrentam grande preconceito quando ao consumo da bebida), a compreensão dos sentidos religiosos em torno da bebida, além de estudos diversos que incentivem os debates acerca do campo da cachaça.

Palavras-Chave: Cachaça , Sentidos, Cultura.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/RM1L60mxGDo>